



# Segredos dos Psicotécnicos

para quem não quer ser surpreendido

[www.psicotecnicos.sucks.nl](http://www.psicotecnicos.sucks.nl)  
[www.psicotecnicos.135.it](http://www.psicotecnicos.135.it)  
[www.psicotecnicos.ze.cx](http://www.psicotecnicos.ze.cx)  
[www.psicotecnicos.xn.pl](http://www.psicotecnicos.xn.pl)  
[www.psicotecnicos.5p.pl](http://www.psicotecnicos.5p.pl)

[www.psicotecnicos.learn.to](http://www.psicotecnicos.learn.to)  
[www.5x.to/psicotecnicos](http://www.5x.to/psicotecnicos)  
[www.psicotecnicos.cla.fr](http://www.psicotecnicos.cla.fr)  
[www.psicotecnicos.5v.pl](http://www.psicotecnicos.5v.pl)  
[www.psicotecnicos.8x.pl](http://www.psicotecnicos.8x.pl)

*por Psico Hood*

neste volume:

**Teste de Personalidade  
Testes de Desenhos**

livre reprodução e distribuição

# P R E F Á C I O

Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas. Estude todos, pois é necessário um número mínimo de adequação em cada tipo deles e há uma pontuação mínima geral a ser atingida. Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 15 a 40%, dependendo do concurso.

Não acredite em lendas do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentido”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas muito perfeitas”, “os psicólogos irão confirmar ou desmentir o resultado do teste com entrevistas ou outros testes”, etc. Se isso fosse verdade, os psicólogos não fariam esse alerta, eles ficariam quietos para identificar facilmente os candidatos mal-intencionados. Realmente existem alguns poucos testes, do tipo questionário, que podem identificar algumas mentiras, mas a armadilha é facilmente contornável. Ela se baseia em perguntas sobre erros que todos os seres humanos cometem e cuja resposta não é agradável de dar. Exemplos: “Você já mentiu?”, “Você já pegou algo que não lhe pertencia?”, etc. Fora isso, não existe mais nenhum tipo de pega-mentiroso. Não fique imaginando que haja cruzamento de dados, levantamentos estatísticos, investigação pessoal, etc.

Também não acredite na lenda que: “não existem respostas certas ou erradas; seja autêntico; apenas queremos saber como você é.” Essa historinha serve para você não ficar com medo do bicho papão, relaxar, abrir seu coração e confessar todos os teus problemas (o único que irá valorizar essa tua sinceridade estúpida será Jesus Cristo). Tenha em mente que boas características servem para qualquer emprego; características ruins não servem para emprego algum. O perfil profissional apenas define qual é o mínimo aceitável de cada característica, sem jamais recusar uma característica boa e sem jamais aceitar uma característica ruim. Pessoas inteligentes, persistentes, altruístas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas servem para qualquer vaga. Pessoas burras, sem persistência, egoístas, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não servem para vaga alguma.

Para saber como responder a um exame psicotécnico é necessário saber o que o teste quer avaliar e como ele avalia. É muito difícil saber isso para todos os testes. Porém, geralmente os testes aplicados são variações uns dos outros. Conhecer bem um dos testes de cada classe já fornece uma grande ajuda para os demais.

Calma é sempre necessária para um bom teste. Por isso, estude os testes psicotécnicos para ter maior confiança. Quando se entende a dinâmica do que está acontecendo, se tem maior tranquilidade. É bem diferente de participar de um teste onde parece que se está diante de algo “sobrenatural” ou de psicólogos que avaliam cada movimento seu na cadeira durante a prova.

Estude este material com a consciência que foi feito com a melhor das intenções. Porém, não se trata aqui da última palavra em termos de exames psicotécnicos. Adapte as dicas a seu estilo e faça a prova com confiança e tranquilidade, isso será meio caminho andado para a aprovação.

Por fim, faça-me o maior de todos os favores: não altere este material e distribua-o sem exigir qualquer coisa em troca.

**CARACTERÍSTICAS COMUNS A TODOS OS TESTES**

Descrição		Significado
Fazer o desenho na orientação do papel oposta à recebida (recebeu a folha na vertical mas fez o desenho na horizontal, ou vice-versa).		indício de espírito curioso e cheio de iniciativa e possível oposição e negativismo. Não se acha bem ajustado ao meio, e o número de vezes que virar o papel indicará o grau de oposição.
Dissimulação		poderá ser uma reação para se refazer o choque sentido, quando descobriu que iria ser testado.
Verbalização		quando acompanha o virar do papel, pode indicar uma fuga ao meio ambiente,
Posição do desenho em relação à folha	centro	segurança, autovalorização, equilíbrio, autodirigida, emotividade.
	fora do centro da página	peessoas mais descontroladas e dependentes. desenho não levado a grandes extremos da página indica grande segurança.
	em um dos cantos	peessoas fugindo ao meio. pode indicar fuga ou desajuste do indivíduo ao ambiente.
	quadrante superior esquerdo	passividade, inibição, nostalgia, reserva.
	quadrante superior direito	rebelião, projetos para o futuro.
	quadrante inferior esquerdo	conflitos, egoísmo, regressão.
	quadrante inferior direito	força dos desejos e dos instintos, obstinação, teimosia.
	centro e acima	espiritualidade, misticismo, fantasia, objetivos inatingíveis.
	centro e abaixo	materialismo, fixação à terra, ao inconsciente, ao concreto.
	esquerda e meia altura	introversão, egoísmo, compulsão, predomínio da afetividade e do passado.
direita e meia altura	altruísmo, atividade, socialização, progresso, relação com o futuro.	
Tamanho em relação à folha (em área, não no comprimento)	muito grande (>2/3)	agressividade, descarga motora, paranóide.
	grande (1/2 a 2/3)	expansão, agressão, desinibição, descontrolo, narcisismo.
	médio (1/8 a 1/3)	nada a interpretar.
	pequeno (<1/16)	inferioridade, inibição, depressão, dependência, ansiedade, isolamento.
Traço	forte	medo, insegurança, agressividade sádica, dissimulação.
	leve normal	bom tônus, equilíbrio emocional e mental.
	apagado	dissimulação da agressividade, medo de revelar seus problemas, debilidade física, inibição, timidez discreta.
	contínuo	decisão, rapidez, energia, falta de sensibilidade, medo de iniciativas.
	avanços e recuos	emotividade, ansiedade, timidez, hesitação, falta de autoconfiança.
	interrompido	incerteza, temor, angústia.
	trêmulo	medo, insegurança ou fadiga extrema.
	reto com interrupções	pessoa que contorna a situação. dissimulação do problema. pessoa agressiva que se controla.
	ondulado	disritmia. doença cerebral.
	em negrito	entrando em conflito.
	pontilhado	dissimulação bem grande, quase em neurose
	apagado e retocado	zona de conflito. quanto maior o retoque, maior o conflito.
	sombreado	pessoa sonhadora. pode ser ainda descuidada, sádica, mascara seus conflitos, medo e insegurança. pouco cuidadosa com a roupa.
	passado e repassado	conflito na zona em que aparecer: boca, braço, etc.
	apagado, emendado e retocado	zona de conflito e dissimulação.
	repetido	uso de muitos traços para o desenho. insegurança, sentimento de perda afetiva, imaturidade sexual, homossexualidade (principalmente no desenho da árvore). agressividade ao problema encontrado.
	reta quebrada	traço dentilhado. pode aparecer nos acessórios e não na própria figura. repressão à agressividade, com tendências à introspecção
anguloso	tendência à introversão, ao isolamento. aparecendo em figura com reforço no contorno e negrito juntos, indica rejeição à figura humana. trata-se de conflito grave, encontrado em casos de crianças violentas, quando menores, etc. são problemas gravíssimos.	
Idade do objeto desenhado (se isso for perguntado)	A idade mental do desenhista e a fase da vida que o desenhista mais gosta.	

**2.1 Apresentação**

- Condições gerais do teste: individual (preferência) ou em grupo, de 15 a 20 minutos.
- Materiais: Folha em branco, lápis e borracha. A folha é entregue na posição vertical. Às vezes, não é permitido o uso da borracha.
- Metodologia: Pede-se que desenhe uma pessoa. Depois, pede-se que desenhe uma pessoa do sexo oposto ao do 1º desenho (em uma nova folha).

**2.2 Significado das características do desenho**

Grupo	Característica	Significado
tipo de pessoa	estereótipos:	idade em nível de fantasia (para escapar da insegurança)
	palhaço ou caricatura	desprezo e hostilidade com as pessoas
	feiticeira	hostilidade com as mulheres
	estátua, múmia	fuga das situações emocionais e vivas
	figura em palitos	desagrado nas relações pessoais, psicótico
	pessoa mais jovem	indivíduo pensa em situações mais felizes em fase da vida anterior
	pessoa mais velha	pai o mãe dominantes
postura da pessoa	ereta	nada a interpretar
	deitada, sentada	depressão
	inclinada	instabilidade
	parece estar caindo	colapso de personalidade, epilepsia
ação da pessoa	parada	nada a interpretar
	movimento (fazendo)	fantasia, capacidade mental, contato social, adaptação
	movimento (involuntário)	comum em esquizofrênicos
	movimento (com muita intensidade)	superatividade, impaciência, desejo de dominar
perspectiva da pessoa	de perfil	evasão e defesa (e recusa a aprender a realidade, quando para a esquerda)
	de frente	exibicionismo, ingenuidade, comunicabilidade
	de costas	sério problema de ajustamento, evasão, paranóia
	cabeça e pés de perfil e tronco e braços de frente	conflito entre exibicionismo e controle social (comum em adolescentes)
	erros de perfil (cabeça de perfil e 2 olhos de frente)	deficientes, esquizóides, esquizofrênicos
transparência	cabelos sob o chapéu	conduta sexual primitiva
	pernas do homem sob as calças	problemas sexuais, possível homossexual
	transparência do corpo	esquizofrenia
seqüência de execução	cabeça, pescoço, tronco, braços, pernas, dedos e pés	seqüência normal
	troca de ordem	indicam a parte do corpo mais importante ou problemática
	cabelos em 1º lugar	sexualidade
	mãos, braços, tronco e cabeça por último	predomínio de aspectos mecânicos, dificuldades nas relações pessoais
	pés em primeiro lugar	depressão
	começa em um lugar, sai e retorna	início de esquizofrenia ou despersonalização
	traços de um lado e de outro	obsessão, compulsão
simetria	muita simetria	obsessão, compulsão, frieza, distantes, perfeccionismo e exibicionismo
	diferenças acentuadas	incoordenação, histeria
linha mediana		preocupação com o corpo, imaturidade, dependência materna
articulações	joelhos e cotovelos	necessidade de percepção familiar para se sentir seguro, paranóia
pormenores	lenço no bolso, luvas, enfeites, objetos de mão, cadarço, ilhós	obsessão, compulsão
paisagem ao redor	sem linha de solo	sentir-se no ar
	linha de solo acentuada	preocupação com o estar no mundo, quer saber onde está e onde pisa
	paisagem	indolência, imaginação, fantasia, afetividade, prolixo, tagarela
	paisagem exagerada ou tema dominante	sente ameaçado pelo mundo exterior, ansiedade, depressão, cansaço
	apoiado em poste, cerca, etc. dizeres, rabiscos sem significado	dependência, falta de autoconfiança, de segurança irônico, brincalhão, insegurança, falta de autoconfiança

Grupo	Característica	Significado
indicadores de conflito	tratamento diferencial em uma área	conflito nesta área
	correções e retoques	insatisfação, insegurança e agressividade
	borrado ou rasgado devido às correções	insegurança, perfeccionismo
	reforços na linha (recobrir a linha)	ansiedade
	reforços suaves ou raros	brandura, humo estável
	sombreado	ansiedade proporcional à área sombreada
	sombreamento não excessivo, fácil omissões	tato e sensibilidade, mais do que ansiedade
	conflitos em relação à área omitida	
ordem das figuras	1° do próprio sexo do desenhista	identificação sexual, identificação com o papel do sexo
	1° desenho do sexo oposto	estresse ou conflitos com o próprio sexo, homossexualismo
tratamento diferencial das duas figuras	figura maior e mais elaborada	real importância atribuída aquele sexo
	figura menor e menos elaborada	depreciação, medo, hostilidade
	pequena diferenciação de sexo	desinteresse pelas características sexuais, falta de aceitação das diferenças
cabeça	grande	confiança excessiva nas funções sociais e de controle, subestima do corpo
	muito grande	aspirações ou frustrações intelectuais, agressividade, afirmação, narcisismo
	pequena e sem ênfase	neurótico, deprimidos, inadequação social
cabelo	compridos e em abundância	vitalidade sexual, sensualidade, virilidade
	escassos	virilidade insegura
	bem cuidado, penteado	sensibilidade social, cuidado com a aparência
	exageradamente bem cuidado	preocupação em deslumbrar e seduzir, narcisismo
	desordenados	desordem sexual, impulsos sexuais infantis
	destacados na cabeça	regressivo, esquizóide
	sombreamento forte	conflito de virilidade ou ansiedade
	ausência	isolamento, sentimento de impotência
	franja ou na testa na fig. feminina	domínio dos impulsos sexuais sobre os intelectuais
fitas no cabelo na fig. feminina	contenção dos impulsos	
rostro	omissão e contorno acentuado	relação interpessoal evasiva, superficial e hostil
	acentuação e contorno acentuado	timidez
	sombreamento leve	ansiedade ou culpa
	sombreamento forte ou pesado	dissociação e despersonalização
	traços confusos	timidez, acanhamento
	queixo bem pronunciado	medo de responsabilidade
bigode e barba	com bigode e/ou barba	necessidade de demonstrar virilidade, dúvidas sobre a masculinidade
	figura de perfil e barba tipo satanás	indeciso mas querendo aparecer como enérgico e dominante
	apenas delineada	sentimento de impotência sexual
olhos	grandes	curiosidade, dependência do ambiente, desconfiança, paranóia
	médios	nada a interpretar
	pequenos	indivíduo aborta em si mesmo
	fechado	exclusão, narcisismo
	sem pupila	hostilidade com os outros, histeria, imaturidade
	com pupila mas sem a órbita	cautela, campo de visão limitado
	só um círculo (= no nariz e boca)	infantilidade, deficiência
sobrancelhas	cuidadas	refinamento pessoal
	grossas	personalidade primitiva, áspera
	grossas com olhos grandes	homossexualismo
	omissão	alucinações pessoais, deteriorização
nariz	grande	sentimento de impotência sexual
	médio	nada a interpretar
	pequeno	infantilidade no plano sexual
	só narinas	infantilidade, sensibilidade, provocação, desprezo
	de perfil com o rosto de frente	maneira infantil de desenhar
	em um só traço	maneira infantil de desenhar
	omissão	timidez, passividade, sentimento de desamparo
boca	grande	ambição, oralidade, crises de mau humor
	média	nada a interpretar
	pequena	repressão do erotismo

Grupo	Característica	Significado
	côncava e receptiva	infantilidade e dependência
	sorrindo, tipo palhaço	desejo de obter aprovação
	para baixo	pessimismo, mal humor
	cerrada ou apenas linha grossa	agressividade, sádica, supercrítica
	lábios grossos	sensualidade, efeminação (em caso de candidatomasculina)
	lábios médios	nada a interpretar
	lábios finos	repressão, repressão sexual
	lábios em arco de cupido (~~)	dependência oral em nível imaturo
	dentes	infantilidade, agressão oral, sadismo, esquizofrenia
	língua	sinal erótico
	linha entre lábios, cigarro, cachimbo	concentração erótica
	omissão (mantendo olhos e nariz)	culpa por agressão oral, sadismo, depressivos
orelhas	grande	sensibilidade à ofensas e resistência à autoridade
	média	passividade
	pequena	inferioridade, desejo de não ouvir críticas
	omissão na figura masculina	indiferença em relação ao sexo masculino e sua aparência
	omissão na figura feminina	geralmente porque está encoberta pelo cabelo
pescoço	comprido e/ou fino	excesso de severidade e moralidade, problemas digestivos ou para engolir
	médio	nada a interpretar
	curto e grosso	conduta guiada mais pelo instinto do que pelo intelecto
	cortado por uma linha	acentua a separação entre controle e instinto
	colar, jóia, colarinho	controle racionalizado
	decote em V	fixação sobre seios, voyeurismo
	pomo de Adão	desejo de virilidade
	distorcido, contorno duplo, sombra	conflitos e problemas com o controle corporal
omissão	liberação, perda de controle, imaturidade, regressão	
torax	linhas arredondadas e suaves	feminino, submisso, narcisismo, menos agressivo, introversão
	linhas angulosas	agressividade, masculinidade, crítica, extroversão
	longo e estreito	esquizóide
	distorcido	descontentamento com o próprio corpo
	demasiadamente grande	impulsos insatisfeitos
	pequeno	negação dos impulsos instintivos, sentimentos de inferioridade
	não fechar a parte inferior	preocupação sexual, conflito sexual, homossexualismo
	omissão	repúdio ao próprio corpo
	ênfase ou grande	preocupação com a beleza corporal
	pequeno	problema somático
sombreado ou contorno duplo	ansiedade em relação ao corpo, problemas de respiração	
ombros	ênfase	preocupação com poder e perfeição física
	ênfase exagerada	preocupação patológica com poder e perfeição física
	boa proporção	flexibilidade e balanço do poder do corpo
	desproporcionados	desequilíbrio de personalidade, conflito sexual
	quadrados	hostilidade, superdefensiva
pequenos ou delgados	sentimento de inferioridade e/ou in adequação	
seios na fig. feminina	tamanho grande, sombra, mamilos	feminilidade agressiva
	feito por rapazes	dependência e dominância materna
	feito por moças	dependência materna, erotismo oral, constrangimento com o próprio busto
	pequenos ou apenas assinalado	preocupação reprimida com essa parte
ênfase na fig. masculina	compensação, ambivalência sexual	
cintura	ênfase, sombreado, traço	ansiedade, repressão sexual
	grande	bloqueio no encontrar a área corporal da sexualidade
	proporcional	nada a interpretar
	pequena ou apertada	controle precário
	como um traço	preocupação e policiamento do corpo
cinto	controle da tensão representada pela divisão do corpo em zonas	
cadeiras ou nádegas	proporcional	nada a interpretar
	sombra, grande, feita por moças	desejo pela maternidade
	sombra, grande, feita por rapazes	conflitos e tendências homossexuais
órgãos genitais	sombreamento ou desenho	conflitos ou distúrbios
	representação	exibicionismo, voyeurismo.

Grupo	Característica	Significado
braços	forquilha acentuada ou ausente	preocupação sexual
	longos e fortes/grossos	ambição
	longos e fracos/finos	amplos horizontes, porém sem capacidade de manipulação
	curtos e fracos/finos	frustração, falta de ambição e de confiança, sentimento de fraqueza
	médios	nada a interpretar
	em uma só linha	inadequação no contato
	cortados	conter o fluxo dos impulsos
	omitidos	inadequação, depressão extrema, desamparo, automutilação
	na horizontal, como um T	contato superficial e pouco afetivo
	flexível e rebaixado	bom ajustamento
	pendentes ao lado do corpo	inatividade
	flexionados para cima	ambição
	um para cima, outro para baixo	mescla de ambição e inatividade
	estendidos para o ambiente	urgência de participação social
	estendidos para frente ou lado	sentimento de inferioridade e inadaptação
	voltados para frente do corpo	disposição para o contato
	voltados para trás do corpo	fuga do contato, rejeição
	um para frente e outro para trás	misto de evasão e contato
	cruzados no peito	suspeita e hostilidade
cruzados na zona genital	sujeitos sexualmente mal ajustados e melancólicos	
mãos e dedos	exageradamente grandes	dificuldade de contato, ou inadequação no uso da mão
	grandes	expressão de poder, agressividade, impulsividade
	médias	nada a interpretar
	pequenas	inadequação
	com luvas	repressão da agressividade
	omitidas	problemas de contato e adaptação, culpa por roubo ou masturbação
	atrás das costas	evasão
	nos bolsos	evasão, masturbação, delinquência
	fortemente sombreadas	culpa por masturbação, agressão, roubo
de perfil	grande índice de inteligência	
dedos	sem a palma	agressividade ou realização infantil
	encerrados por uma linha	agressividade reprimida
	como palitos	primitivamente agressivos
	com garras	agressividade
	em pétala	pouca habilidade manual, infantilidade
	compridos e pontudos	agressividade
	naturalmente, arredondados	nada a interpretar
	cuidadosamente articulados	obsessividade, perfeccionismo
	exageradamente alongados	culpa por masturbação
	mais de 5 dedos	ambição, agressividade
	menos de 5 dedos	realização infantil, falta de atenção e observação
	punho cerrado	repressão da agressividade
	unhas	controle obsessivo da agressividade, esquizofrenia
	pernas	sombreamento, reforço, rasuras
recusa em desenhar		perturbação sexual
saia comprida com idéia de calça		imaturidade afetiva e sexual
1ª parte a ser desenhada		desânimo ou depressão
ocultas por traje noturno		racionalização do conflito
ausente por falta de espaço no papel		necessidade de autonomia
curtas e finas		sentimento de deficiência
grossas		desejo de contato ou de fuga
longas		necessidade de autonomia
médias no comprimento e grossura		nada a interpretar
longas e finas		inadequação para independência pessoal
disparidade no tamanho das pernas		ambivalência na autonomia
em uma só linha		realização infantil
ênfase nos joelhos		tendências homossexuais
pés		pequenos
	grandes	necessidade de demonstrar virilidade, inadequação sexual
	omissão	insegurança do passo e da adaptação sexual
	omissão por não caber no papel	necessidade de autonomia e independência

Grupo	Característica	Significado
	figura na ponta dos pés	falta de contato com a realidade, necessidade de fuga
dedos dos pés	em figura sem calçado	agressividade patológica
	encerrados por linha (= mão)	repressão da agressividade
	sapato	símbolo sexual, com implicações agressivas com o pé
	sapato com detalhes	obsessividade compulsiva
roupa	sem	rebelião contra a sociedade, conflitos sexuais, voyeurismo
	muito bem cuidada	narcisismo pela roupa, infantilidade, egocentrismo
	indicada somente por cintos e botões	baixa auto-estima, negligência
	roupa de baixo	exibicionismo e narcisismo
	traje completo	nada a interpretar
	traje de banho	narcisismo pelo corpo
	traje de noite, vestido decotado	narcisismo, desejo de atrair sexualmente
	uniforme ou fantasia	estereótipo
	ênfase na roupa	sentimento de inferioridade
	botões	infantilidade, dependência materna; repressão em adultos inteligentes
	botões no punho da camisa	obsessão compulsiva
	bolsos	dependência materna; luta pela virilidade quando cheios de coisas
	bolsos no peito da figura	dependência materna, privação oral e afetiva
	gravata	adequação sexual
	gravata pequena	sentimento reprimido de inferioridade
	gravata cuidada em figura efeminada	homossexualismo
	sem gravata em traje completo e com chapéu	timidez no reconhecimento deste símbolo sexual
	chapéu e sem outras roupas	regressão
	chapéu cobrindo quase toda testa	desconfiança, suspeita, atitude de alerta
	meias curtas na fig. feminina	identificação com modelo infantil
	meias na fig. masc. e vinco calças	narcisismo da roupa
	meias vistas nas calças	preocupação com a masturbação
	adornos, lenços, broches	preocupação sexual e exibicionista
	óculos	símbolo de status social
	cigarro, bengala, guarda, arma, objetos na mão (livro, pasta, bolsa)	luta pela virilidade
	ênfase nos acessórios	necessidade de apoio
	ênfase no contorno da roupa	pobreza no julgamento e no equilíbrio social
	sombreamento camisa ou paletó	conflito entre modéstia e exibicionismo
	sombreamento da calça ou saia	ansiedade em relação à feminilidade ou masculinidade
	ênfase na barra da saia ou calça	preocupação sexual
	ênfase nas mangas, barras, dedos	interesse infantil em olhar a área sexual ou pernas

### 3 DESENHO DA PESSOA NA CHUVA

#### 3.1 Apresentação

- Condições gerais do teste: individual (preferência) ou em grupo, de 15 a 20 minutos.
- Materiais: folha em branco, lápis e borracha. A folha é entregue na posição vertical. Às vezes, não é permitido o uso da borracha.
- Metodologia: Pede-se que desenhe uma pessoa na chuva.

#### 3.2 Dicas

- O significado das características do desenho é o mesmo para o “Desenho da Pessoa”.
- Significado geral do desenho: Como a pessoa se sente diante de situações tensas e desfavoráveis.
- Desenhe uma pessoa devidamente protegida da chuva (com guarda-chuva e/ou botas e/ou capa).
- Não esconda o rosto com o guarda-chuva.
- Pode-se a desenhar a pessoa de perfil (de lado) e parada.

- Use o mesmo tipo de traço, estilo, tamanho, proporção, nível de detalhamento e paisagem do desenho da figura humana. Não acrescente nada, além dos pingos da chuva. Não retire nada. Não tente melhorar nem simplificar nada.

#### **4            DESENHO DA FAMÍLIA**

##### **4.1            Apresentação**

- Condições gerais do teste: individual (preferência) ou em grupo, de 15 a 20 minutos.
- Materiais: folha em branco, lápis e borracha. A folha é entregue na posição vertical. Às vezes, não é permitido o uso da borracha.
- Metodologia: Pede-se que desenhe a sua família. O objetivo é conhecer a situação do candidato dentro do seu meio familiar. O que vê nesse meio.

##### **4.2            Dados a se registrar na aplicação do teste**

- 1) Observar a verbalização.
- 2) Constatar a identificação com a figura desenhada – Primeiro perguntar o grau de parentesco e idade de cada figura desenhada, depois da prova feita.

##### **4.3            Normas para interpretação do Desenho da Família**

- 1) Análise de cada figura – A primeira pessoa desenhada para a figura de maior importância, positiva ou negativa. Verificar traços, negrito, transparência, riscados, localização, proporção, etc., da pessoa desenhada. Verificar a segunda, a terceira pessoas desenhadas e, assim, sucessivamente. De acordo com a colocação das figuras, descobre-se a importância dessas pessoas, para o candidato.
- 2) Omissão do próprio candidato na figura desenhada – Não sente que participa, realmente, na família. Não recebe a afetividade que necessita. Rejeita, ou se sente rejeitado (ou desejo de se afastar). O desejo de se afastar, por estar ligado, ou se referir à pessoa que vem em último lugar, poderá ser a mãe ou outra pessoa. Pode ser um mecanismo de compensação. O candidato procura atrair a figura e, não conseguindo, coloca-a no fim.

##### **4.4            Normas para interpretação dos traços do Desenho da Família**

- 1) Figura em negrito – Conflito com os familiares.
- 2) Figura riscada – Problema em relação a essa figura.
- 3) Família num quadrado – Desejo de libertar-se da família. Não se ajusta à família.
- 4) Figura desenhada, sendo que o candidato começa o desenho pela figura do pai, depois inverte e resolve fazer a mãe, ou vice-versa. Predominância da mãe ou do pai.
- 5) Figura desenhada, tapando a outra figura – Desejo de ocultar essa figura, na afetividade do grupo. Ciúme.
- 6) Figura dentro de um conjunto circular – Pode ser uma pessoa que deseja eliminar, inconscientemente, ou pessoa que represente grande validade para o candidato. Problema somático (alguém da família doente).
- 7) Representação do próprio candidato em primeiro lugar – Egocentrismo. Mecanismo de compensação. Em último lugar, cerceamento.
- 8) Representação da família (só o desenho das cabeças) – Em pessoas inteligentes, autocrítica. Problema de restrição corporal. Às vezes, dá-se o caso de o candidato desenhar uma vizinha, ou uma pessoa estranha. Se a figura é bem aceita, verifica-se pela localização, tamanho, etc. Se a figura vier com retoque, negrito, etc., indica conflito.
- 9) Desenha pessoas mortas na família – Poderá ser uma fixação, sob vários aspectos.
- 10) Desenhar e riscar – Poderá ser um desejo de afastar a pessoa, ou de morte.
- 11) Representação simbólica (deve ser interpretada junto com o candidato). Pode levar-nos a uma representação de fato.
- 12) Família separada em grupos – Significa divisão na família. Poderá ser feita a divisão em classes, partindo do maior para o menor.

- 13) Família de mãos dadas, pai e mãe puxando – Idéia de como o candidato se vê, dentro do grupo. Cerceamento. Se em negrito, o problema é grave.
- 14) Ombro direito mais largo – Problema somático. Extroversão. Vontade de comunicação maior com o mundo. Situação de fato.
- 15) Cabeça maior na mãe – Atribui maior autoridade social à mãe.

## 5 DESENHO DA ÁRVORE

### 5.1 Apresentação

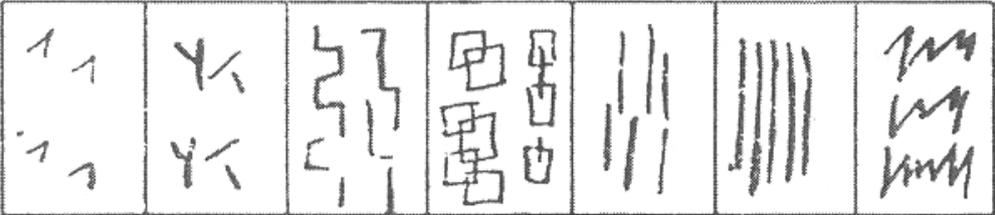
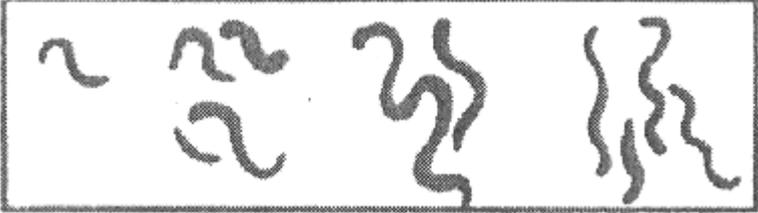
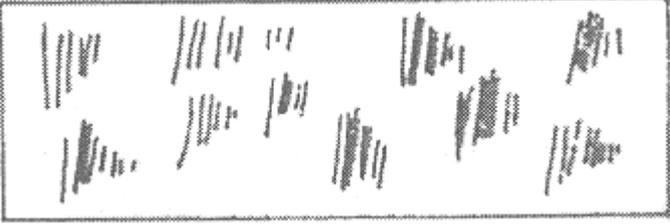
- Condições gerais do teste: individual (preferência) ou em grupo, de 15 a 20 minutos.
- Materiais: folha em branco, lápis e borracha. A folha é entregue na posição vertical. Às vezes, não é permitido o uso da borracha.
- Metodologia: Pedir para desenhar uma árvore. A tendência é pedir uma árvore frutífera e evitar um pinheiro ou coqueiro. Pode-se fazer algumas perguntas depois, tipo “idade da árvore?”, “onde está essa árvore?”, “essa árvore é feliz?”, etc.
- No desenho da Árvore, tem sido verificado que o sujeito seleciona, em sua memória, dentre o número incontável das árvores que já viu, aquela com a qual tem a maior identificação empática e, ao desenhar, a modifica e a cria, novamente, segundo a reação sinestésica determinada pelos próprios sentimentos íntimos. Nos desenhos da árvore, verificou-se que o indivíduo omitirá os galhos se não se expande no trato com outras pessoas. Assim, ele se projeta durante o processo de desenhar a Árvore, tornando-a um verdadeiro auto-retrato. Às vezes, é desenhada uma Árvore sacudida pelo vento, ou quebrada pela tempestade – reflexo dos efeitos de pressões ambientais, suportadas pelo indivíduo. A expressão inconsciente da própria imagem, através do desenho, ficou muito evidente no caso narrado por Hammer, em que uma senhora desenhou uma cesta sob a Árvore, contendo quatro frutos. Tinha ela quatro filhos, e o desenho representava, claramente, o orgulho íntimo que sentia pelo seu papel maternal.

### 5.2 Significado das características do desenho

Grupo	Característica	Significado
tipo de árvore	comum	nada a interpretar; falta de indício de originalidade e fantasia
	coqueiro, pinheiro, parreira	certa originalidade e fantasia
	árvore de natal	infantilidade ou exibicionismo
	estilizada, tipo telhado chinês	sofisticação, artificialidade, falsidade, disciplina, aptidão técnica
	formas inautênticas (trevo, coração)	inautenticidade, dissimulação
posição	ereta, vertical	nada a interpretar
	inclinada para a direita	dedicação, doação, influenciabilidade, fraqueza de domínio
	inclinada para a esquerda	atitude defensiva, aversão ao ambiente, medo de afeto, preso ao passado
	encurvada ou retorcida em arco	repressões, inibições, bloqueios, obsessões, neuroses depressão, fadiga, resignação
simetria	moderada	nada a interpretar
	exagerada	apego a esquemas fixos, rigidez, obsessão
	ausência evidente	insegurança
estereotípias	presença	automatismo, limitação psicológica
	ausência	nada a interpretar
acessórios e complementos	na árvore (aves, ninhos, casinhas)	brincalhão, zombeteiro, implicante, infantil
	no chão e poucos (flor, grama)	insegurança
	no chão e excessivos (flor, grama)	ansiedade
	outra árvore	carência afetiva, esquizofrenia
	paisagem esboçada ou completa	indolência, sonhador, observador, prolixo, tagarela, alienado
	paisagem com tema dominante	sente ameaçado pelo mundo exterior, depressão, ansiedade
	estacas, grades, cercas	insegurança, falta de autoconfiança e de independência
	pessoas, dizeres, rabiscos	brincalhão, irônico, insegurança, falta de autoconfiança, esquizofrenia
sombreamento	em partes da árvore	ansiedade, proporcional à sombra, na área que a árvore simboliza
	no chão	desejo de proteção
raiz	ausência	nada a interpretar ou sentir-se no ar, se houver outros elementos indicativos

Grupo	Característica	Significado	
	sob a linha da terra e em traço duplo	menor imaturidade	
	sob a linha da terra e em traço único	deficiência mental, organicidade	
	ramificada	riqueza e sensibilidade do inconsciente	
	acima da terra e em traços duplos (comum a certos tipos de árvore)	maior domínio do superego	
	forma de garra sem entrar na terra	pobre contato com a realidade, paranóia, agressividade	
linha da terra	acima da base do tronco	alienação, nostalgia, passividade	
	abaixo da base, cortando a base	sentimento de separação e desarraigado	
	continuando a base do tronco	inconsciência, estado primitivo	
	oblíqua, inclinada	aversão, reserva, incerteza, desamparo diante de pressões	
	tipo ilha	isolamento, solidão, autismo	
	topo de uma colina	isolamento, vaidade, pose, auto-admiração	
	formada pela borda do papel	atraso afetivo, infantilidade	
	por toda a largura do papel	necessidade de separação clara do real e do imaginário	
	formada pela vegetação	insegurança, afetividade, dramatização	
	borrada	ansiedade, saber onde pisa e onde está	
tronco	base muito reta	concepção infantil	
	base alargada à direita	desconfiança, cautela, medo da autoridade, teimosia, ressentimento	
	base alargada à esquerda	inibição, bloqueio, relação com o passado, fixação materna	
	base alargada nos 2 lados	inibição, dificuldade de aprender, medo de perda de contato com a realidade	
	base normal	nada a interpretar	
	base subdividida	inibição, dificuldade de aprender, medo de perda de contato com a realidade	
	tronco em cone	concreto, prático, visual, intuitivo, grosseiro, trabalhador manual	
	em pinheiro, meio tronco em pinheiro	primitiva, robusta, vitalidade	
	Base do tronco reta, ou na beira do papel	Infantilidade, limitação do horizonte intelectual, imaturidade, retardamento ou regressão	
	duas retas paralelas	pessoa exemplar e correta, rígida, capacidade de abstração	
	traço único	imaturidade	
	abaulado "( )" ou estrangulado "( )" ("	inibição, bloqueio, choque	
	contorno em linha contínua	nada a interpretar	
	contorno interrompido	impulsividade, vulnerabilidade, nervosismo, impaciência	
	contorno irregular à esquerda	inibição, vulnerabilidade interna, trauma	
	contorno irregular à direita	dificuldade de adaptação, trauma	
	contorno ondulado	capacidade e necessidade de contato, facilidade de adaptação	
	superfície com rabiscos/traços	sensibilidade, vulnerabilidade, violência, crítico, impressionabilidade	
	alargado para a direita	timidez perante autoridade. desconfiado. zelo. por vezes, orgulho e obstinação	
	alargado para a esquerda	retardamento. inibição. prisão ao passado. dependência materna	
	alargado para os dois lados	retardamento. dificuldades de vida e de compreensão	
	tronco de cor escura	imaturidade, passividade, sem energia, quietude	
	cortado, quebrado, fechado no alto	discrepância entre desejo e realidade, neurótico	
	fechado no alto pela copa	desenho infantil ou de débeis	
	aberto na copa e entrando um pouco	inventivo, investigativo, não se compromete, deixa como está	
	folhas, ramos, frutos abaixo da copa	ingenuidade, imaturidade	
	tronco muito fino com muitos galhos	precário equilíbrio da personalidade	
	proporção entre tronco e copa	tronco curto e copa grande	autoconfiança, ambição, entusiasmo, fanatismo
		tronco longo e copa pequena	infantilidade, fantasia,
		tronco e copa equilibrados	nada a interpretar
	copa	ausente ou incompleta	não realização pessoal
		circular ou esférica	fantasia, infantilidade, medo da vida real
ondulada		animação, plasticidade, intuitividade	

Grupo	Característica	Significado
	trêmula	nervosismo, irritabilidade, insegurança
	em caracóis ou aneizinhos	entusiasmo, humor, sociabilidade, capricho, extravagância, fútil
	em confusão de linhas	produtividade, mobilidade psíquica, instabilidade
	em leque ou radiada	impetuosidade, arrogância, impaciência, dificuldade de concentração
	concêntrica	egocentrismo, narcisismo, auto-suficiência
	em arcada	delicadeza, prestatividade, cortesia
	flocos/nuvens nas pontas dos galhos	marcaramento das intenções, medo da realidade
	como rolo de fumaça ou tremulante	vagabundagem, devaneios, influenciado
	como chama de vela	entusiasmo, energia, auto-aperfeiçoamento contínuo
	como um saco caindo sobre o tronco	imobilizado pelas emoções, dificuldade para tomar decisões
	copa de salgueiro	depressão, insegurança, facilmente afetado pelas coisas
	envolta em membrana	medo, não verdadeiro para si mesmo
	estilizada	sofisticação, não verdadeiro para si mesmo
	tracejada	sensibilidade, agressividade, espírito crítico
	folhas miúdas bem juntas	esquematismo, minúcia, trabalho mecânico, sem julgamento
	formada por galhos, ramos e folhas	interpretação de acordo com os detalhes dos mesmos
	achatada em cima	sentir-se sob pressão, obediência não desejada
	espaços vazios internos	cautela, discrição, sentimento de insuficiência
	incompleta por não caber no papel	procura satisfação da realidade na fantasia
	movimento para dentro	concentração, energia, compostura, independência, sem ser influenciada
	movimento para fora	agressividade, iniciativa, energia, adaptação
	orientada para a direita	dom de si, bondade, devoção
	orientada para a esquerda	introversão, autismo, fixação no passado, egocentrismo
	orientada para o alto	entusiasmo, energia, tendência à realização ou acabamento
predomínio do lado direito	necessidade de realização, autoconfiança, vaidade, arrogância	
predomínio do lado esquerdo	subjetividade, introversão, compostura, cautela, narcisismo,	
sem predomínio de um dos lados	autoconfiança, equilíbrio, calma, maturidade, vaidade	
galhos e ramos	ausência	nada a interpretar
	em traços duplos	representação normal
	em traço único	retardamento afetivo
	com mesma espessura do tronco	ambição, empreendedorismo, perseverança
	estritos, engrossando depois	ambição, trabalhador fanático, petulância
	grossos, estreitando depois	representação normal
	alargamento ou estreitamento	inibição, bloqueio, choque
	cortados ou fechados no final	tendência bloqueada
	abertos ou não terminados	inventivo, investigativo, sem se comprometer, deixa como está
	pontiagudo	agressividade, crítica
	ricamente ramificados	sensibilidade, delicadeza, agressividade, crítica
	em labirinto ou forma angular	infantilidade, regressão neurótica
	sinuosos, ondulados	sonhador, alegria, diplomacia, sociabilidade
	tubulares dentro da copa	tensão, conflito, duplicidade
	entrelaçados	indecisão, capacidade para crítica e julgamento
	cruzados com descontinuidade	cautela, prudência, deixa o outro ir na frente, falta de clareza e de aptidão
	opostos	contradição, teimosia, inseqüência, inconstância
	quebrado, pendente, preso à arvore	falta de autoconfiança, trauma, desilusão
	frontal, em 3ª dimensão	originalidade, independência, autoconfiança, indisciplina, arrogância
	copa só de galhos secos	aridez, vida afetiva vazia
	galhos caindo ou caídos	perda, sacrifício
	em traços pontilhados	distraído, nervoso, indolente, instável, espiritualidade
	movimento para cima	energia, atividade, entusiasmo, tendência religiosa
movimento para baixo	insegurança, depressão, melancolia, cansaço, falta de coragem	

Grupo	Característica	Significado
folhas	grandes	o essencial em segundo lugar
	exageradamente grandes	imaturidade, mascaramento de sentimentos básicos
	miúdas e numerosas	preocupação com detalhes, objetividade, realismo
	médias	nada a interpretar
	ao longo dos galhos e ramos	capacidade de observação, vivacidade, interesse por aspectos exteriores
	em disposição simétrica e regular	esquematismo, automatismo, primitivismo
	incrustadas na copa	infantilidade, ingenuidade
	em um galho seco	renascimento
	no tronco, abaixo da copa	infantilidade, ingenuidade
	caindo ou caídas	sensibilidade, instabilidade, esquece facilmente das coisas
flores e frutos	flores	auto-admiração, superficialismo, falta de persistência, vaidade
	frutos	desejo de realizar, de conseguir as coisas rápida e facilmente, improviso
	frutos caídos	sensibilidade, instabilidade, esquece facilmente das coisas
superfície do tronco	<p>É a zona de contato entre o interior e o exterior – o meu e o teu, o eu e o mundo ambiente. A qualidade do envoltório sugere diferenças existentes entre a atitude interior e a conduta exterior. Como um véu, tanto pode cobrir, proteger e inclusive disfarçar o verdadeiro ser.</p> <p>1) Raiada, rugosa, áspera, cortada com:</p> <p>a) Traço pontiagudo, anguloso, esquadrado, reto, serrilhado – Indica suscetibilidade, vulnerabilidade, mordaz, grosseiro. Não tem papas na língua, obstinado, pugnante, observador, sensibilidade, irascibilidade, violência, cólera, crítica, resmungador (Fig. 1)</p>  <p>Fig. 1</p> <p>b) Traço curvo, arredondado, arqueado – Facilidade e necessidade de fazer amizades, capacidade de adaptar-se, simpático (Fig. 2)</p>  <p>Fig. 2</p> <p>2) Superfície manchada, rachaduras, fendas, olhos – Traumas (sofreu muito), falta de esclarecimento, masturbação, trauma psíquico, sentimento de inferioridade, ansiedade. Muitas vezes a característica pode ser considerada como elemento decorativo (Fig. 3)</p>  <p>3) Superfície com sombreamento à esquerda – Levemente sonhador, leve tendência à introversão, suscetibilidade e vulnerabilidade moderadas, inibições, desgosto em expressar-se.</p> <p>4) Sombreamento à direita - Capacidade para o contato, prontidão, adaptação.</p>	

	Descrição	Significado
Teto	O teto pode ser empregado,	pelo indivíduo, para simbolizar a área ocupada na sua vida pela fantasia.
	Teto exageradamente grande e o resto da casa diminuído	Imersão na fantasia e relativo retraimento do franco contato interpessoal; problemas de imaturidade afetiva; ambição maior que a capacidade de realização; narcisismo, se combinado com os traços da figura humana.
	Ausência de teto	Deforma o mundo ambiente, o sujeito está quebrando o contato com o mundo exterior, mais notado entre os imbecis, indivíduos a quem falta a fantasia e entre as personalidades coarctadas e de orientação concreta, também suspeita de esquizofrenia.
	Teto ligeiramente afastado ou deslocado da parede	Indica dificuldade de aprendizagem.
	Teto muito elaborado	Compulsividade, enfrenta um problema.
	Teto um pouco solto	Pessoas asmáticas (sofrendo de sufocação); disrítmicas.
	Teto terminado em pontas	Simbolismo sexual.
	Tetos sombreados, buracos	Debilidade, dificuldade de aprendizagem, idéias de fuga de ambiente; problema somático.
	Portas e janelas dentro do contorno do teto, de maneira que resulta uma casa totalmente constituída pelo teto	Indica, predominantemente, uma existência de fantasia. Encontrada entre os pacientes esquizofrênicos ou distintamente esquizóides.
Telha	Teto reforçado por forte pressão do traço, ou por repetidas linhas superpostas no desenho do contorno (quando isto não ocorre nas outras partes da casa)	Sujeitos que estão tentando defender-se contra a ameaça de uma ruptura no controle da fantasia. Ocorre, mais freqüentemente, nos desenhos de pré-psicóticos, embora apareça, em menor escala, nos portadores de neurose de ansiedade. De qualquer maneira indica acentuada preocupação e temor de que aqueles impulsos, atualmente, descarregados na fantasia, se manifestem num comportamento aberto, ou distorçam a percepção da realidade.
	Telhas com muitos traços	Inteligência inferior, problemas de gagueira, perturbação da palavra.
Paredes	Vem-se verificando que a força e a adequação das paredes da Casa desenhada estão diretamente relacionadas com o grau de força do ego, na personalidade.	
	Paredes desconjuntadas	Têm ocorrido entre sujeitos com franca desintegração do ego.
	Contorno reforçado das paredes	Freqüentemente apresentado por psicóticos incipientes, que estão hipervigilantes e, muitas vezes, conscientes, para manter a integridade do ego.
	Contorno das paredes com traço fraco e inadequado	Denota um sentimento de iminente crise da personalidade e fraco controle de ego sem, sequer, o emprego de defesas compensatórias. Os sujeitos que apresentam estes contornos defeituosos das paredes estão mais conformados com a sua patologia iminente (aceitam o mal como inevitável e param de lutar) do que os sujeitos que reforçam abertamente o contorno das paredes. Em vez de tentarem livrar-se do estado patológico, adotam uma atitude passiva de submissão às forças desintegradoras que o ameaçam.
	Paredes transparentes	Revelam comprometimento de senso de realidade, sendo verificadas entre deficientes de nível muito baixo.
Porta	A porta é o detalhe da casa	através do qual é feito o contato direto com o ambiente.
	Muito pequena, em relação às janelas, em particular, e à casa, em geral	Reflete uma relutância em estabelecer contato com o ambiente, com retraimento no intercâmbio pessoal. Timidez e receio nas relações com os outros.
	Bem acima da linha que representa o chão da casa, sem que apareçam degraus	É outra forma revelada pelos sujeitos que tentam conservar inacessível sua personalidade. É comum naqueles que procuram estabelecer contato com os que os cercam, unicamente segundo suas conveniências.
	Excessivamente grande	Indivíduos muito dependentes dos outros.
	Aberta	Raramente encontrada. Revela uma necessidade interna de receber calor emocional (se no questionário após o desenho revelar que a casa está ocupada). Se o respondente declara que a casa está vazia, a porta aberta indica um sentimento de extrema vulnerabilidade, uma falta de adequação das defesas do ego.
	Fechada	Autodefesa, aspecto de regressão, defesa contra o mundo.
	Duas portas - ambivalência	Está em casa, pensando noutra casa.

Descrição		Significado
	Porta aberta e um caminho à vista	Pessoa equilibrada, ou que procura novos caminhos.
Fechaduras ou dobradiças	Ênfase em fechaduras ou dobradiças demonstra sensibilidade defensiva, de tipo encontrado, com frequência, entre paranóides. Indica medo hiperdefensivo do perigo externo. Também pode significar problema sexual, desejo de contato sexual.	
Janelas	As janelas representam um meio secundário de interação com o ambiente.	
	Completamente nuas, sem cortinas ou molduras	Indicam indivíduos que se relacionam com os demais de forma demasiadamente rude e direta. O uso de tato é mínimo em seu comportamento.
	Reforço no contorno das janelas	Se tal reforço não aparece em outras partes do desenho, indica com frequência sujeitos com fixações orais, ou traços orais de caráter. Ocasionalmente, porém, indicam tendências anais.
	Junto ao teto	Problema somático. Cerceamento. O indivíduo não tem por onde fugir. Dificuldade de contato sexual.
	No lugar normal, simples, aberta, sem ênfase	Equilíbrio.
	Com grades	Indivíduo que se sente cercado. Desejo de proteção. Reação sobre seus próprios impulsos.
	Com vidraças	Isolamento, desejo de proteção contra os impulsos ou estímulos exteriores. Pode ser uma barreira (deixa estar para ver como fica). Cerceamento.
	Fechada com trinco	Autodefesa contra os estímulos exteriores. Insegurança.
	Com persianas	Dissimulação (vida através de cortinas). Problemas somáticos. Exibicionismo. Narcisismo.
	Distorção nas proporções das janelas	É convencional que a janela do "living" seja maior e a do banheiro menor. Quando ocorrem desvios desta regra, é sinal de forte pressão de necessidades emocionais. Uma nítida aversão aos contatos sociais é indicada pela desvalorização da função do "living" no desenho, quando a janela deste é menor do que as outras. Janelas de banheiro maiores do que as do resto da casa têm sido encontradas nos que sofrem de sentimento de culpa, por masturbação, e sintomas de lavar compulsivamente as mãos.
	Janelas da frente, em altura diferente das janelas do lado (o que sugere que a altura do chão não é a mesma)	Refletem diretamente uma dificuldade de organização e forma, que pode, empiricamente, sugerir esquizofrenia precoce.
	Pessoa na janela	Família bem equilibrada, harmoniosa. Ansiedade.
Cortinas ou Postigos (pequena abertura para observação) ou Persianas	Postigos ou cortina nas janelas e apresentadas como fechadas	Denotam necessidade de retraimento e extrema relutância à interação com os outros.
	Postigos ou venezianas, ou cortinas colocadas nas janelas, mas total, ou parcialmente abertas	Atitudes de interação controlada com o ambiente. Sofrem certo grau de ansiedade, manifestada, entretanto, nas relações interpessoais.
Chaminé	É um símbolo fálico (pênis), que aparece com frequência nos desenhos de meninos. Em indivíduos bem ajustados, a chaminé indica apenas um detalhe na representação de uma casa. Entretanto, se o examinado sofre de conflitos psicosexuais, a chaminé – em virtude de seu papel estrutural e sua saliência em relação ao corpo da casa – é suscetível de receber a projeção dos sentimentos latentes do sujeito, acerca de seu próprio falo.	
	Decepada obliquamente, telhado mostrando-se através da chaminé (chaminé transparente)	Indica os sentimentos de fraqueza do sujeito com relação a seu falo. Problemas de delinquência sexual.
	Tombando sobre a beira do telhado	Indícios de delinquência sexual.
	Em duas dimensões numa casa representada em três dimensões	Revela os sentimentos de delinquência sexual, no sentido de haver menor substância na parte fálica, que nas outras de sua imagem corporal.
	Várias chaminés na mesma casa	Delinqüente sexual, mascara seus sentimentos de inadequação fálica, sob uma capa de esforço viril compensatório, pelo desenho de várias chaminés.

Descrição		Significado
	Alongada, de tamanho exagerado; de forma fálica, com a extremidade arredondada; em que a fase é dada pela pressão do traço, por sombreamento, ou por colocação proeminente, como uma chaminé muito alongada que se eleva desde o chão, constituindo a face central do desenho inteiro	Traduzem os sentimentos de inadequação fálica de delinquentes sexuais.
	Fumaça na chaminé, quando a fumaça aparecer em novelo	Indica conflito.
	Quando a fumaça aparecer em negrito	Problema mais grave.
	Fumaça acentuada dirigida para um lado, como sob o efeito de forte vento	Reflete sentimento de pressão ambiental. Adolescentes que experimentam pressão indevida dos pais para sua adaptação social ou seu êxito nos estudos, ou uma outra coisa, também têm feito uso desta forma de representar a fumaça, surgindo também entre indivíduos logo após ingressarem no serviço militar.
Perspectiva da Casa	Desenhada como se fosse vista de cima	Pessoas que, basicamente, rejeitam a situação doméstica e os valores esposados. Exibem, compensatoriamente, sentimentos de superioridade, com uma revolta contra os valores tradicionais, ensinados no lar. Atitudes iconoclastas acompanham-se de um sentimento de estar acima das exigências de convenção e conformação.
	Desenhada com se fosse vista de baixo	Empregada por sujeitos que se sentem rejeitados e inferiores na situação doméstica. Sentimentos de desvalia misturam-se à auto-estima e, ainda, sentimentos de inadequação à realidade do lar.
	Vista de longe, como se estivesse distante do observador	É empregada por dois tipos de sujeitos: a) Aqueles que projetam um auto-retrato no desenho da casa, revelando seus sentimentos de retraimento e inacessibilidade; b) Aqueles que revelam sua percepção da situação doméstica, mas que se sentem incapazes de enfrentá-la. Neste caso, revelam que consideram as boas relações com os de casa como coisa inatingível.
	Casa do tipo "perfil absoluto"	"Perfil absoluto" significa que a casa foi desenhada apenas do lado apresentado ao observador. A frente da casa incluindo a porta, ou outra entrada, não é vista, o que implica em ser menos acessível. Indica sujeitos retraídos, em oposição, ou inacessíveis aos contatos interpessoais. Os paranóides evasivos também são propensos a buscar refúgio no desenho da Casa em perfil absoluto.
	Desenhada por trás	Se não há indicação da porta dos fundos, reflete as mesmas tendências ao retraimento e à oposição que a de tipo "perfil absoluto", mas com sentido patológico, em maiores proporções. Os únicos tipos de casa vistas pelos fundos, foram de esquizofrênicos paranóides, mais freqüentemente quando se achavam ainda em um estado pré-psicótico, em que a necessidade de se proteger, retraindo-se, é mais agudamente sentida.
Linha Representativa do Solo	<p>A relação entre a Casa, Árvore ou Pessoa desenhada e a linha do solo reflete o grau de contatos do sujeito com a realidade.</p> <p>A mesma ligação simbólica entre o solo e a realidade prática evidencia-se, também, através da linguagem coloquial: "Ele tem os pés na terra".</p> <p>O contato firme, ou não, com o solo é da maior importância para o diagnóstico. Esquizofrênicos, latentes ou fronteiriços, têm, invariavelmente, dificuldade de apresentar em seus desenhos a indicação de firme contato com a realidade (representada pela linha do solo). Apresentam, ou uma figura apoiando-se fragilmente sobre uma linha segmentada, ou irregular, ou sobre uma linha amorfa, com aspecto de nuvens, ou (no caso da Árvore), como se fosse levantada acima de seu nível pela raiz.</p> <p>Um desenho que paira, todo ele, acima da linha que representa o solo, indica maior grau de patologia esquizofrênica e afastamento da realidade, com absorção pela fantasia.</p>	
Acessórios do Desenho da Casa	Casa com árvores, vegetais e outros detalhes	Falta de segurança, tendo de cercar e proteger sua casa.
	Muito jardim	Expressão sexual feminina, desejo e repressão.
	Casa desenhada com árvores, folhagens englobando	Pode ser simbolismo sexual, desejo de realização sexual.
	Casa com escadas	Aspecto típico do gago.
	Florzinha, patinho	Imaturidade afetiva. Pode ser ainda ambição, desejo de conquistar algo.
	Caminho bem feito e proporcional, conduzindo à porta	Controle e tato no seu contato com os outros.

Descrição	Significado
Caminho longo e sinuoso	Ocorre entre aqueles que, inicialmente, se retraem, mas eventualmente se tornam cordiais e estabelecem uma relação emocional com os outros. Demonstram e se mostram cautelosos em fazer amizades, mas, quando a relação se desenvolve, tende a ser profunda.
Caminho excessivamente largo na extremidade voltada para o observador e conduzindo em linha reta à porta, mas diminuindo acentuadamente de largura, de modo a ficar mais estreito que a porta ao alcançá-la	Revela tentativa de encobrir um desejo de se manter afastado, empregando uma afabilidade superficial.
Cercas desenhadas em torno da casa	Representam um comportamento defensivo.
Caminhos bifurcados	Pode indicar indecisão, imaturidade afetiva. Situação de fato (por exemplo, escolha de um emprego traz indecisão).
Casa com porta aberta e caminho à vista	Pessoa equilibrada, que procura novos caminhos.
Caminho pedregoso	Pode indicar vida traumatizante, psíquica e econômica. Dificuldade de contato com o mundo.
Calçada reta na frente, ou caminho que acabe em montanha	Falta de energia para vencer os problemas.
Casa com sombra e água fresca, ou representando esta situação	Comodismo. Mecanismo de compensação.
Casa com varanda	Mecanismo de compensação. Problemas de relação social.
Torres na casa	Isolamento, introversão.
Torres cheias de janelas	Excitação sexual.
Elevadores	Problema sexual. Fantasia de realização sexual.
Desenhar uma choupana	Desejo de isolamento, de descansar em paz, de romper com o mundo. Sentimento de perda de situação, que pode ser amorosa, econômica ou social. Romantismo – forma imatura de reagir aos estímulos ambientais.
Casa ou apartamento com dois andares	Cerceamento, depressão.
Igreja	Indica sublimação sexual, sublimação dos impulsos.
Hospital	Dissimulação de hipocondria.
Escola	Mecanismo de compensação. Pedantismo. Simbolismo intelectual.
Apartamento	Desejo de contato sexual.

## 7

### QUESTIONÁRIOS DE ASSOCIAÇÕES

Instruções: Para responder ao questionário que se segue, basta você deixar a sua imaginação o mais livre que puder.

Olhando para cada um dos desenhos que você fez, responda sucintamente.

#### 7.1 Desenho de uma casa

- 1) É a sua casa?
- 2) De quem é essa casa?
- 3) Essa casa possui escada?
- 4) Gostaria de morar nela? Por quê?
- 5) Que quarto escolheria para você? Por quê?
- 6) Com quem gostaria de morar nessa casa?
- 7) O que mais faz falta nessa casa?

## **7.2 Desenho de uma árvore**

- 1) Que árvore é esta que você desenhou?
- 2) Onde poderia estar situada? Quem a plantou? Por quê?
- 3) Essa árvore está sozinha ou no meio de outras?
- 4) Será que gostaria de estar no meio de outras árvores?
- 5) Que impressão lhe causa: parece uma árvore viva ou morta? Por quê?
- 6) Quanto falta para ela morrer?
- 7) Comparando outra árvore com uma pessoa, você diria que esta árvore é do sexo masculino ou do sexo feminino?
- 8) Agora, olhando o seu desenho, o que lhe sugere?
- 9) Você gostaria de dizer mais alguma coisa a respeito dessa árvore?

## **7.3 Desenho da família**

- 1) Quem são as pessoas que desenhou?
- 2) Estão aí todos os seus parentes?
- 3) Quem está faltando?
- 4) Por que não está aí?
- 5) Em que você estava pensando, quando estava desenhando?